

0473 - ELO: ESCOLA-FAMÍLIA - UMA REFLEXÃO A CERCA DOS DIREITOS

SOCIAIS - Ana Flávia Luca de Castro (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Eliana Bolorino Canteiro Martins (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) - anaflavialuca@gmail.com.

Introdução: O projeto Elo: escola-família nasceu da necessidade de se realizar um trabalho com as famílias e os professores, das crianças atendidas pelo Núcleo de Estudos e Extensão sobre Criança e Adolescente (NECRIA) e o Estatuto da Criança e do Adolescente na Escola. Dessa forma o projeto vem para ampliar a abrangência do NECRIA, incluindo as famílias e os professores, que fazem parte do processo educativo das crianças atendidas pelo projeto citado. Consideramos importante a aproximação da relação entre escola/família, no sentido de estimular a reflexão referente aos direitos sociais, em especial, o direito a educação. O projeto contribui para efetivação dessa relação conforme previstos nos dispositivos legais (LDB/96 e ECA/90).

Objetivos: Entre os objetivos que norteiam o projeto está a preocupação em estreitar a relação escola-família no sentido de estimular a busca do conhecimento de seus direitos e deveres no processo educativo das crianças e adolescentes e desta forma propiciar a efetivação da cidadania. Tal preocupação decorre do fato de que se acredita que essa articulação entre família e professores envolvidos no processo de aprendizagem da criança e do adolescente, contribua não só para formação dos mesmos, mas também na constituição de sujeitos ativos, que adquiram um potencial multiplicador das ações desenvolvidas pelo projeto. **Métodos:** Com o objetivo de proporcionar reflexões e vivências em relação aos temas propostos, o projeto Elo: escola-família elege como metodologia os princípios da educação popular, dessa forma as oficinas pedagógicas serão as mais utilizadas, partindo de temas de interesse das famílias e dos professores. Por intermédio da realização de uma ação sócio-educativa as famílias e professores terão a oportunidade de refletirem sobre o processo educativo e sobre os direitos sociais, proporcionando a politização dos mesmos. **Resultados:** apoiados aos direitos sociais e ao Estatuto da Criança e do Adolescente propomo-nos a promover uma conscientização da necessidade de participação dos pais e professores no processo de aprendizagem da criança e do adolescente, contribuindo para uma qualidade de ensino melhor. Além de contribuir para efetivação dos preceitos jurídicos reconhecendo a importância de construir, gradativamente essa relação escola-família, que muitas vezes é conflituosa.